

As plataformas digitais, a materialização do currículo e a ressignificação de sentidos na gestão dos sistemas municipais de Educação no âmbito do Programa PRISME/TO

 Katia Cristina Custódio Ferreira Brito¹,  Ana Cléia Gomes da Silva²,  Eduardo José Cezari³,  Lêda Lira Costa Barbosa⁴

^{1,3,4} Universidade Federal do Tocantins - UFT. Campus de Palmas. Quadra 109 Norte, Avenida NS 15, ALCNO-14. Plano diretor Norte. Palmas - TO. Brasil. ² Secretaria Municipal da Educação de Palmas/TO.

Autor para correspondência/Author for correspondence: melucia26@hotmail.com

RESUMO. O presente trabalho relata a experiência de acompanhamento do processo de arquitetura e consolidação da plataforma Avnei (Ambiente Virtual de Natureza Educativa-interativa) enquanto estratégia de materialização do currículo, bem como, o monitoramento e avaliação dos sistemas municipais de ensino/educação propostos pelo Programa PRISME/TO. A produção de dados para a socialização dessa investigação se deu por meio de revisão bibliográfica e análise documental. Os resultados apontam para a utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como um caminho promissor para o acesso, divulgação e repositório de informações, bem como um espaço educacional propício à aprendizagem coletiva e interativa no âmbito dos sistemas de ensino/educação.

Palavras-chave: PRISME, Avnei, sistema municipal de educação.

Digital platforms, the materialization of the curriculum and the re-signification of meanings in the management of municipal education systems under the PRISME/TO program

ABSTRACT. This paper reports on the experience of monitoring the process of architecture and consolidation of the Avnei platform (Virtual Environment of an Educational and Interactive Nature) as a strategy for materializing the curriculum and dynamic monitoring in the management of municipal education systems proposed by the PRISME/TO Program. The production of data for the socialization of this investigation took place through the instruments of bibliographical review and documentary survey. The results point to the successful use of Digital Information and Communication Technologies (DICT) as a promising way to access, disseminate and repository information, as well as an educational space conducive to collective and interactive learning about teaching/education systems.

Keywords: PRISME, Avnei, municipal education system.

Plataformas digitais, materialización del currículo y resignificación de significados en la gestión de los sistemas educativos municipales en el marco del programa PRISME/TO

RESUMEN. El presente trabajo da cuenta de la experiencia de seguimiento al proceso de arquitectura y consolidación de la plataforma Avnei (Entorno Virtual de Carácter Educativo e Interactivo) como estrategia de materialización del currículo y seguimiento dinámico en la gestión de los sistemas educativos municipales propuesto por el Programa PRISME/TO. La producción de datos para la socialización de esta investigación se realizó a través de los instrumentos de revisión bibliográfica y encuesta documental. Los resultados apuntan al uso exitoso de las Tecnologías Digitales de Información y Comunicación (TIDC) como una forma prometedora de acceso, difusión y repositorio de información, así como un espacio educativo propicio para el aprendizaje colectivo e interactivo sobre los sistemas de enseñanza/educación.

Palabras clave: PRISME, Avnei, sistema educativo municipal.

Introdução

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) vêm demonstrando os entrelaços nos campos científico, tecnológico, político, econômico e cultural em que se manifestam paradoxos e conflitos entre as classes e instituições constituindo uma nova epiderme social na contemporaneidade (Castells, 1999). No âmbito educacional, esses reflexos já são sentidos em formas de planejamento e organização mais dinâmicas da gestão administrativa e pedagógica, que culminam na implementação do currículo escolar e pode ser mediada pelo aprimoramento e utilização de plataformas digitais. Entretanto, seu uso não define caminhos, mas viabiliza ferramentas que contribuem para o alcance dos objetivos propostos.

A utilização de artefatos tecnológicos, aplicativos e espaços que disseminam mensagens de forma rápida e objetiva indica que não se está no contexto da sociedade do conhecimento, mas sim, da informação. Essas diferenças são marcantes, já que o conhecimento se manifesta quando o saber produz significado sobre o mundo, sobre a vida, sobre outras pessoas, sobre o indivíduo e o coletivo. Pode-se ter cada vez mais informação, mas cada vez menos interação, conhecimento e cultura.

O presente estudo tem por objetivo relatar a experiência de acompanhamento do processo de arquitetura e consolidação da plataforma Avnei (Ambiente Virtual de Natureza Educativa-Interativa) enquanto estratégia de materialização do currículo e acompanhamento dinâmico na gestão dos sistemas municipais de ensino proposto pelo Programa PRISME/TO. Trata-se de uma pesquisa assentada em revisão bibliográfica (Lima & Miotto, 2007); pesquisa documental (Shiroma et al., 2005), bem como, análise do ambiente virtual em comento.

O PRISME desenvolve um trabalho de apoio aos municípios tocantinenses na institucionalização e gestão de Sistemas Municipais de Ensino/Educação, no acompanhamento e monitoramento dos elementos constitutivos do sistema municipal de ensino/educação (SME) no Tocantins com vistas à institucionalização da gestão democrática.

O texto está organizado em cinco seções, iniciando pela introdução com a seguinte sequência: 2) Plataforma e ambientes virtuais na educação: conceitos e contextos; 3) O PRISME: acompanhamento e monitoramento dos elementos constitutivos do SME no Tocantins; 4) As ferramentas do Avnei e sua aplicabilidade na institucionalização e gestão do SME no Tocantins e, em seguida, as considerações finais.

Isto posto, esse estudo apresenta a funcionalidade do PRISME no Avnei numa perspectiva inovadora, com ênfase nos elementos essenciais para efetivação da gestão democrática, enquanto ferramentas de aprendizagem dialógica que se contrapõem às plataformas gerenciais subjugadas ao sistema que inibe a construção coletiva.

Plataformas e ambientes virtuais na educação: conceitos e contextos

A expressão TDIC reporta-se à junção da tecnologia computacional ou informática com a tecnologia das telecomunicações e encontra na Internet, mais especificamente na *World Wide Web* (WWW) sua manifestação mais enfática. Quando estas tecnologias são usadas em espaços e com objetivos educacionais pode-se considerar as TDIC como um subdomínio da Tecnologia Educativa.

Segundo Prado et al. (2021, p. 103), a TDIC é classificada com um aglomerado de recursos tecnológicos que possibilitam uma ampla facilidade na difusão e acesso a informações. Implantar ferramentas tecnológicas nos diferentes processos de gestão da educação é relevante para equipar e promover desenvolvimento aos recursos didáticos, de informação e inclusão digital, provocando o compartilhamento de experiências e informações aos sujeitos participantes do movimento formativo.

Os instrumentos de Tecnologia da Informação (TI) podem permitir maior integração, troca de informações e experiências entre os envolvidos. Nesse sentido, para aproveitar ao máximo as ferramentas fornecidas é importante dominar os recursos tecnológicos utilitários e compreender as possibilidades de utilização visando contribuir para organização, e qualidade dos processos desenvolvidos (Prado et al., 2021). Entretanto, para Oliveira (2001), cabe destacar que

... a presença das tecnologias da informação e da comunicação na educação e, particularmente, dos recursos da internet: a) não é em si um fator de equalização social, nem uma condição suficiente ou mesmo necessária para a formação crítica e criativa do aluno; b) está “conectada” com o modo de desenvolvimento informacional, com a denominada sociedade do conhecimento, que não se pauta por valores de justiça e inclusão social, democratização dos bens materiais e simbólicos construídos, sim, pelo esforço coletivo; c) em consequência, não lida com recursos tecnológicos neutros e não viabiliza o acesso ao universo de conhecimento da humanidade (p. 106).

A análise de Oliveira demonstra que, ao tomar a tecnologia como objeto de discussão não é possível a visão simplista de evolução, ou neutralidade, contudo é preciso ampliar a reflexão para os demais aspectos. Para Freire (2001),

A educação não se reduz à técnica, mas não se faz educação sem ela. Utilizar computadores na educação, em lugar de reduzir, pode expandir a capacidade crítica e criativa de nossos meninos e meninas. Dependendo de quem o usa, a favor de quem e para quem. O homem concreto deve se instrumentar com o recurso da ciência e da tecnologia para melhor lutar pela causa de sua humanização e de sua libertação (p. 98).

No Brasil, os ambientes virtuais, ou plataformas para educação on-line, ficaram consagrados com o nome de ambientes virtuais de aprendizagem (Paiva, 2010). No tocante a esse contexto, as plataformas digitais são ferramentas que podem apresentar novas possibilidades como contribuição para a qualidade social da educação municipal que perpassa pela gestão democrática e pela formação dos envolvidos no processo. Afirmam Queiroz e Gadelha (2012, p. 3) que a formação “é concebida como um processo complexo, multifacetado, integrador de teoria e prática em um continuum que desenvolve a capacidade de reflexão e a habilidade para responder a situações problemáticas”.

Por outro lado, a formação, em uma perspectiva dialógica e, conseqüentemente, democrática, traz em seu bojo a transformação das relações de poder, fundamental na construção da identidade dos que fazem a educação. Para Queiroz e Gadelha (2012, p. 3) “a educação passa a constituir-se em um processo de formação que envolve a contextualização dos conhecimentos necessária à compreensão do mundo e à inserção social e política”.

De forma dinâmica e em constante processo de mudança, que emerge das experiências em uma rede social colaborativa, destaca Paiva (2010, p. 355), que “o conhecimento não é algo dado, que se encontra no ambiente, e nem é visto como mera construção subjetiva, mas é fruto das experiências em uma comunidade de prática”. Nesse sentido, o ambiente de aprendizagem é também de conhecimento e de compartilhamento de interesses entre seus membros, pelo acervo compartilhado e pelo empreendimento conjunto.

Com o advento da internet, “surgiram aplicações, na web, para gerenciamento de atividades educacionais guiadas pela metáfora da participação que podem contribuir para a aprendizagem colaborativa” (Paiva, 2010, p. 357). Por outro lado, os ambientes virtuais de aprendizagem oferecem espaços ideais para que os sujeitos do movimento formativo possam se reunir, compartilhar, colaborar e aprender juntos.

No Brasil, os ambientes virtuais, ou plataformas para educação on-line, ficaram consagrados com o nome de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), como também outras nomenclaturas e siglas diferentes, em inglês, tais como “ambientes integrados de aprendizagem (Integrated Distributed Learning Environments – IDLE); sistema de gerenciamento de aprendizagem (Learning Management System – LMS); e espaços virtuais de aprendizagem (Virtual Learning Spaces – VLE) (Paiva, 2010, p. 357).

Ainda segundo a autora, esses aplicativos, comumente, apresentam uma interface gráfica e algumas ferramentas de: a) comunicação assíncrona (fórum, e-mail, blog, mural) e síncrona (chat); b) avaliação e de construção coletiva (testes, trabalhos, wikis, glossários; c) instrução (textos, atividades, livros, vídeos); d) pesquisa de opinião (enquete, questionários); e, por fim, e) administração (perfil do aluno, cadastro, emissão de senha, criação de grupos, banco de dados, configurações, diários de classe, geração de controle de frequência e geração de relatórios, gráficos e estatísticas de participação); f) ensino e aprendizagem; g) gerenciamento de acesso e frequência, além de outras (Paiva, 2010).

Nesse contexto se insere o Programa PRISME que se constitui como mecanismo de apoio aos Municípios no processo efetivo de institucionalização e gestão do SME, a partir da formação, acompanhamento, monitoramento e avaliação, dos processos de institucionalização, gestão dos sistemas municipais de ensino, gestão e prática pedagógica da educação básica municipal no Tocantins, utilizando o Avnei como ferramenta de trabalho para essa finalidade.

Prisme: acompanhamento e monitoramento dos elementos constitutivos do Sistema Municipal de Ensino/Educação (SME) no Tocantins

A Rede Colaboração Tocantins (RCT) foi constituída em abril de 2020, com o objetivo de apoiar os sistemas e redes de educação/ensino no enfrentamento da pandemia causada pelo Covid-19, com impactos negativos em todas as dimensões sociais. Considerando a educação como prática social e o município como unidade federativa autônoma, a RCT embasa-se no marco educacional legal, nos princípios de gestão democrática e tem como orientação fundante a práxis social que articula o fazer e o pensar, tendo o território municipal como arena educativa fundamental (Lagares et al., 2020a; 2020b; 2021).

Todas as ações da Rede são desenvolvidas tendo em vista a autonomia federativa, o atendimento às especificidades dos municípios e aos princípios do ensino dispostos na

Constituição Federal de 1988 (Brasil, 1988, art. 206) e recepcionados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional (LDB) – Lei nº 9.394/1996 (Brasil, 1996, art. 3º). Em 2021, a RCT continuou com o apoio aos municípios, materializando o processo formativo dos sujeitos na crise educacional e colaborando com a organização e gestão dos sistemas e redes de ensino/educação na realização do processo educativo frente à crise pandêmica.

Para a continuidade do processo de Formação, Acompanhamento e Monitoramento Contínuos e Avaliação Periódica nos municípios tocantinenses, na perspectiva democrático-participativa, em 2022, a RCT instituiu o Programa de Institucionalização e Gestão de Sistemas Municipais de Ensino/Educação (PRISME).

O Programa PRISME tem como objeto e centralidade a

Formação continuada e constituição de Ambiente Virtual de Natureza Educativa Interativa (Avnei), para acompanhamento e monitoramento contínuos dos elementos constitutivos do Sistema Municipal de Ensino/Educação (SME) e avaliação periódica dos sujeitos do movimento formativo [cursistas]. Nesse sentido, busca apoiar o processo efetivo de institucionalização e gestão do SME, com a intenção de que os Municípios constituam autonomia e cumpram suas incumbências educacionais, integrando-se às políticas e planos da União e do Estado, tendo por eixos o Plano Municipal de Educação (PME) e o Plano de Ações Articuladas (PAR) como articuladores do sistema (Projeto Pedagógico do PRISME, 2022).

Para a materialização desse trabalho, são participantes deste Programa: a) o Coletivo de trabalho do PRISME, formado por professoras (es) especialistas e pesquisadoras (es) da política e gestão da educação; b) sujeitos participantes: trabalhadoras (es) da educação municipal em atividade nos SME abrangendo a gestão do sistema e das escolas;

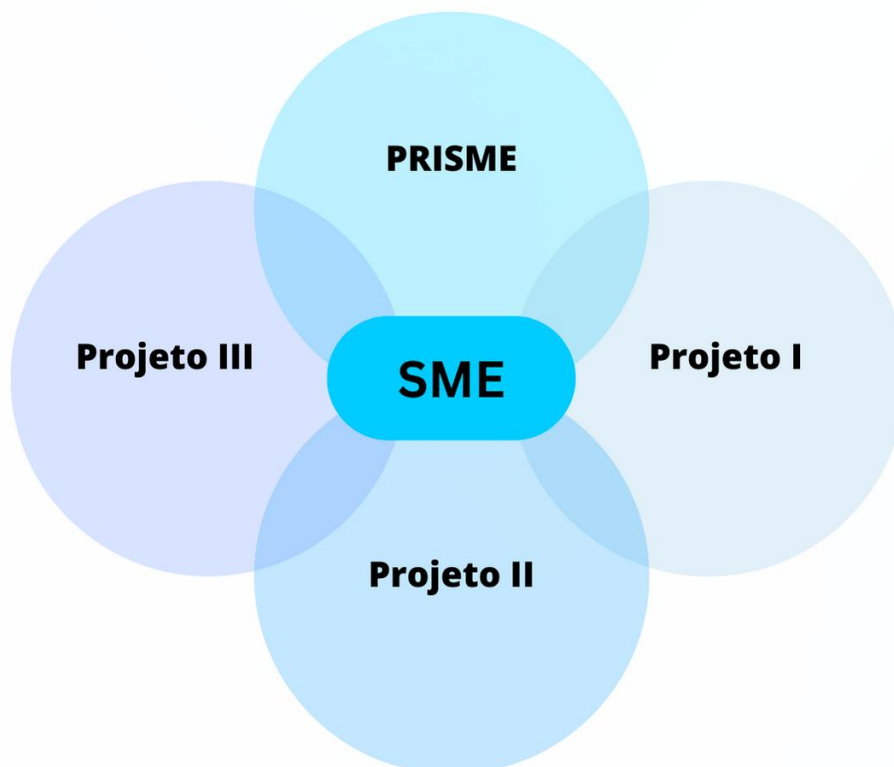
O Programa está organizado em três Projetos envolvendo ensino, extensão, pesquisa e difusão do conhecimento, desenvolvido na modalidade híbrida. Sendo concebido e efetivado em consonância com as normas e diretrizes educacionais vigentes, particularmente, a Constituição Federal de 1988 (CF de 1988) (Brasil, 1988), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – nº 9.394/1996) (Brasil, 1996), o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) – Lei nº 13.005/2014 (Brasil, 2014). A versão 2022-2023 foi elaborada concebendo 3 projetos:

Projeto I) O Prisme e o Diagnóstico da Situação da Educação Municipal.

Projeto II) Plano Municipal de Educação (PME) e Plano de Ações Articuladas (PAR) como articuladores do Sistema Municipal de Ensino/Educação (SME) e definidores de políticas públicas com foco nas Metas 18, 19 E 20 do PNE.

Projeto III) Elementos básicos do SME e Ambiente Virtual de Aprendizagem de Natureza Educativa Interativa (Projeto Pedagógico do PRISME, 2022).

Figura 1 - Projetos do PRISME 2022-2023.

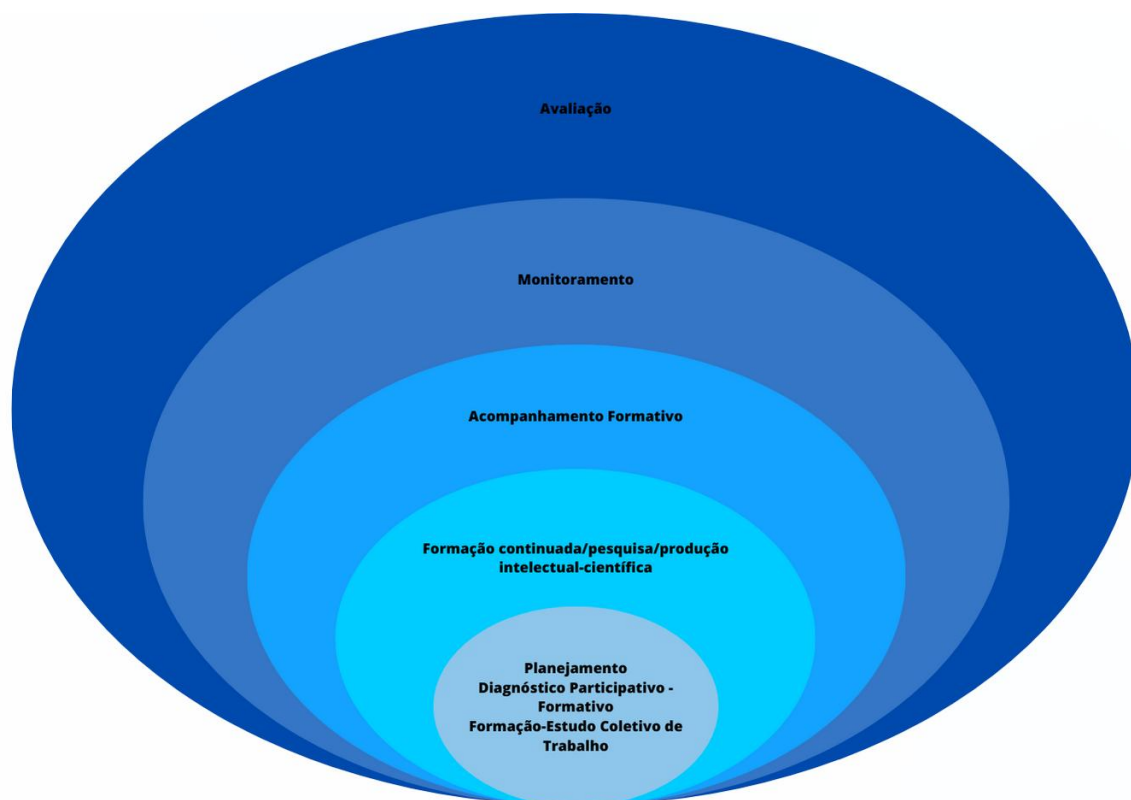


Fonte: Projeto Pedagógico do PRISME (2022).

O alinhamento dos projetos em relação à institucionalização e gestão dos sistemas municipais tem como ponto inicial os elementos fundantes do SME com foco nas Metas 18, 19 e 20 do PNE 2014-2024 (Brasil, 2014), em correlação com as Metas dos PME. Além disso, as ações da versão para o biênio 2022-2023 do Programa PRISME, ainda, tomam como eixo operacional o Plano de Ações Articuladas (PAR), especificamente, a Dimensão da Gestão Educacional – áreas 1.1 – Planejamento, organização da gestão e iniciativas de colaboração regional e 1.7 – Gestão democrática (Brasil, 2021) (Anexo/demais dimensões).

No âmbito do currículo, destacam-se as concepções do PRISME referentes à educação como prática social; formação como práxis educativa; sistema de educação/ensino como uma unidade da diversidade e produto de uma ação intencional. As atividades articulam formação, monitoramento, acompanhamento e avaliação, abrangendo a gestão do Programa e o processo de institucionalização e gestão dos SME, mostradas na Figura a seguir:

Figura 2 - Movimento Formativo do PRISME no âmbito municipal.



Fonte: Projeto Pedagógico do PRISME (2022).

Nesse contexto, a operacionalização do PRISME pelo Avnei, apresenta espaços para as ações de gestão do Programa e para o apoio ao processo de institucionalização efetiva e gestão dos SME, sendo modelado de forma processual e permanente buscando contemplar as necessidades do movimento formativo. Para a gestão do PRISME, o Avnei conta com um espaço próprio como repositório e interfaces necessárias a um trabalho efetivo.

As conexões formuladas entre o momento de formação e o Avnei, a partir das evidências apresentadas pelos sujeitos participantes do movimento formativo, postadas na plataforma, além de identificar os avanços podem (re) direcionar novas construções, ouvi-los em suas demandas, além de possibilitar o conhecimento da realidade de cada município, e assim, apoiar o processo efetivo de institucionalização e gestão do SME.

Conforme o PRISME, a gestão dos sistemas requer a organização do arcabouço normativo e jurídico que articule de forma orgânica as instituições sociais por meio de diretrizes comuns, sem perder de vistas as especificidades dos entes federados. Com esse entendimento, "... a democratização dos sistemas de ensino e da escola implica aprendizado e

vivência do exercício de participação e de tomadas de decisão. Trata-se de um processo a ser construído coletivamente, que considera a especificidade e a possibilidade histórica e cultural de cada sistema de ensino: municipal, distrital, estadual ou federal de cada escola” (Oliveira et al., s/d, p. 3).

Isto posto, o Programa PRISME se constitui como mecanismo de apoio aos Municípios no processo efetivo de institucionalização e gestão do SME, a partir da formação, acompanhamento, monitoramento e avaliação, dos processos de institucionalização, gestão dos sistemas municipais de ensino, gestão e prática pedagógica da educação básica municipal no Tocantins, utilizando o Avnei como ambiente de trabalho para essa finalidade.

As ferramentas do Avnei e sua aplicabilidade na institucionalização e gestão dos SME no Tocantins

Para alcançar os objetivos propostos, o PRISME conta com o Avnei, com espaços para as ações de gestão do Programa e para o apoio ao processo de institucionalização dos SME, sendo modelado de forma processual e permanente mediante as necessidades do movimento formativo.

O Avnei é, ainda, um repositório de dados e informações, contendo documentos, normas e evidências das ações desenvolvidas que impactam a gestão e possibilitam a materialização dos currículos na educação básica, tendo como eixos o Planejamento da educação Municipal instituído pelo PNE e pelos Planos Municipais de Educação (PME) de cada município.

Em síntese, o Ambiente está organizado para:

a gestão do PRISME; e o apoio ao processo de institucionalização efetiva e gestão dos SME. Neste aspecto, a alimentação será realizada pelos próprios participantes do Município, resultante das atividades assíncronas, orientadas, supervisionadas e avaliadas pelos formadores¹ (PRISME, 2022).

Nele, da mesma forma, são compartilhados os conteúdos da formação, executadas as atividades (formação, acompanhamento, monitoramento e avaliação), além da comunicação entre os sujeitos envolvidos. O Avnei estrutura-se a partir das ações de gestão do Programa PRISME. Trata-se de um ambiente que está em permanente desenvolvimento, pois busca atender de forma integral às diferentes necessidades do movimento formativo pertinentes às

ações de formação, acompanhamento, monitoramento e avaliação dos elementos que constituem o SME, cujos dados, informações e resultados compõem o repositório.

Sua construção ocorreu em um processo intenso de diálogo entre a equipe de gestores e formadores do PRISME e uma equipe de especialistas da área de tecnologia com experiência em construção de ambientes virtuais voltados para educação. Compreende-se que a vivência de formação no conjunto dos 139 municípios tocantinenses, envolvendo sujeitos representantes dos conselhos, dos fóruns, gestores escolares e dirigentes municipais de educação propicia um grande número de informações, documentos e planilhas para monitoramento e avaliação do processo, o que tornava inviável imprimir maior qualidade, mais espaços de estudo e maior interação à formação, ainda que hajam profissionais capacitados e um grande número de pessoas envolvidas no trabalho.

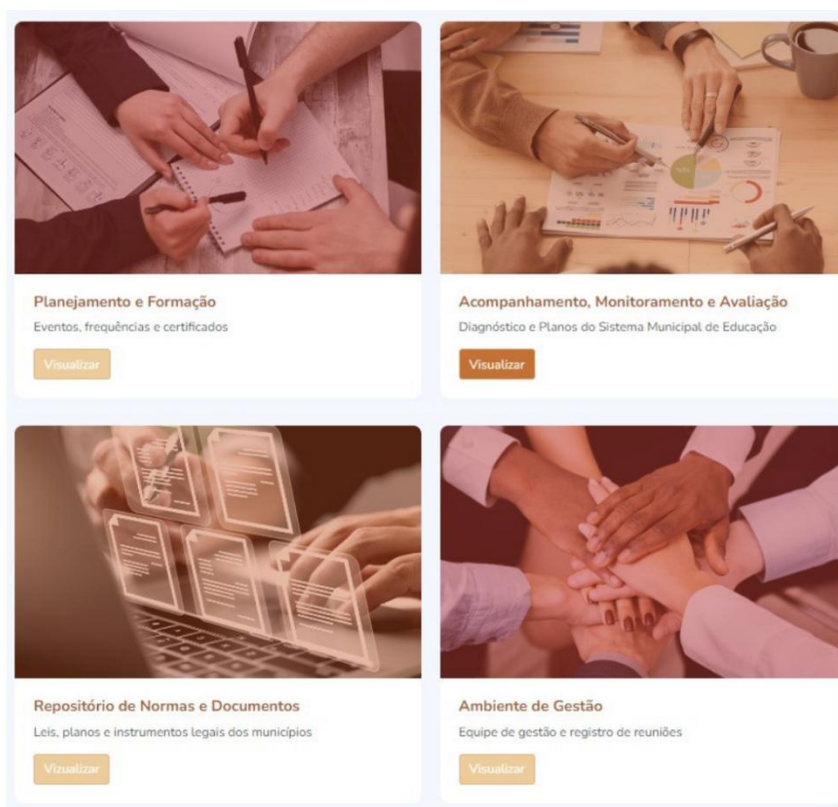
O encontro que viabilizou a construção de um ambiente virtual que atendesse a necessidades específicas dos programas e dos sujeitos de formação ocorreu em diferentes etapas: Inicialmente foram organizadas uma sequência de reuniões em que os gestores apresentaram o projeto, sua fundamentação e suas necessidades, em seguida as propostas de sistematização das ideias no ambiente virtual eram apresentadas, testadas e aprovadas. Todo o trabalho foi processual, partindo da realidade concreta do programa, dos sujeitos da formação - seus usuários e do movimento formativo. Dessa forma o resultado foi além de um ambiente, mas se constituiu na expressão dos fundamentos legais, teóricos e conceituais do programa ao estabelecer conexão direta com cada sujeito da formação nos diferentes municípios tocantinenses.

Assim como todo o Programa PRISME, o Avnei assume como norteadores os elementos fundantes do SME, com foco nas Metas 18, 19 e 20 do PNE 2014-2024 em correlação com as metas do PME (PRISME, 2022).

O acesso ao Avnei está disponível a todos os participantes, supervisores e gestores do Programa, sendo assim definidos: a) os Gestores do Avnei - profissionais responsáveis pela gestão da plataforma, cadastro de instrumentos e disponibilização da ferramenta para os demais participantes; b) Desenvolvedores - grupo incumbido de traduzir os anseios dos gestores do PRISME em tecnologia com o desenvolvimento da plataforma, sua atualização e suporte à equipe de gestão do Avnei; c) Supervisores - responsáveis pela gestão do PRISME nos municípios e pela alimentação de dados no Avnei.

O Avnei apresenta 4 abas para sua funcionalidade, dispostas a seguir:

Figura 3 - Modelagem de apresentação do Avnei.



Fonte: Plataforma Avnei (2022).

A Figura 3 explicita o conteúdo visual do movimento formativo. Sendo quatro abas funcionais que permitem o desenvolvimento do projeto PRISME:

Aba 1 – Módulo de Planejamento e Formação – Apresenta um roteiro esquematizado com os Eventos, e com as Frequências e Certificados dos participantes, sendo o percurso formativo realizado com a seguinte metodologia: ação de planejamento e estudo coletivo, formação e ação (síncrona, assíncrona e presencial); formação, acompanhamento, monitoramento e avaliação.

Aba 2 - Módulo da Avaliação e Monitoramento – A Plataforma de cunho interativo e dialógico permite que os municípios agreguem o Diagnóstico da realidade da educação municipal, bem como os respectivos Planos Municipais de Educação (PME) do Sistema Municipal de Educação – SME;

Aba 3 – Repositórios de Normas e Documentos – Leis, planos e instrumentos legais dos municípios, os quais possibilitam um banco de dados para o acesso aos elementos de institucionalização da gestão democrática, além de manter os arquivos salvos e permitir o compartilhamento para o trabalho colaborativo;

Aba 4 - Ambiente de Gestão – Trata-se de uma área exclusiva da Equipe de Gestão, sendo uma construção dialógica e em movimento constante dos sujeitos no decorrer do processo formativo.

Na figura a seguir será explicitado o Módulo da Avaliação e Monitoramento (descrito na Aba 2):

Figura 4 - O Avnei e o Módulo da Avaliação e Monitoramento.



Fonte: Plataforma Avnei (2022).

O preenchimento de instrumentos no Módulo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação acontece por ciclo, em que cada ciclo tem um período de início para preenchimentos dos instrumentos disponíveis, podendo ser alterado conforme necessidade. Para o preenchimento de cada atividade selecionada são apresentadas questões que viabilizem a avaliação diagnóstica dos elementos do sistema por meio de indicadores escalonados em 5 (cinco) níveis de avaliação, de 1 a 5, e o nível 0 (zero), caracterizado pela justificativa de não ter selecionado as demais opções. Como regra, nos indicadores em que as ações são identificadas, solicita-se que sejam anexadas as evidências para a opção selecionada; já em outras, que sejam apresentadas justificativas ou complemento de resposta.

Existem diversos tipos de usuários para cada município, e cada um deles pode realizar o preenchimento das atividades para seu município. A ferramenta não permite que usuário do mesmo município responda a mesma questão, ou seja, pode existir apenas uma resposta para cada município o que estimula o trabalho coletivo anterior ao preenchimento do Avnei, contudo, direcionado por ele.

Desse modo, a aba Módulo da Avaliação e Monitoramento é organizada por ciclos gerenciados por gestores do ambiente. Cada ciclo é preenchido pelo Supervisor de cada município, (uma única vez) com a inserção das atividades e dados solicitados: como exemplo: o Diagnóstico do Sistema Municipal de Educação, o Plano Municipal de Educação (PME), e Plano de Ações Articuladas (PAR) para reconhecimento da realidade da educação municipal. Esses dados são validados pelo Formador do PRISME, responsável pelo município que, de forma dialógica, acompanha e monitora o processo.

Nesse ciclo é realizada uma análise a partir do Diagnóstico da realidade da educação municipal, de forma conjunta dos respectivos Planos Municipais de Educação (PME) em analogia ao Plano Nacional de Educação, numa perspectiva de conhecimento e levantamento dos elementos que constituem a gestão democrática no respectivo município.

De posse do conhecimento de sua realidade, os municípios constituem um ponto de partida para a institucionalização e gestão dos seus Sistemas Municipais de Educação (SME).

A próxima Figura mostra o ambiente para o módulo de formação.

Figura 5 - O Avnei e o Módulo de Formação.



Fonte: Plataforma Avnei (2022).

O Módulo de Planejamento Formação aponta os Eventos do PRISME para os sujeitos do movimento formativo, as frequências de participação das atividades e os certificados ao final das etapas do programa, sendo o percurso formativo realizado com a seguinte metodologia: ação de planejamento e estudo coletivo, formação e ação (síncrona, assíncrona e presencial); formação, acompanhamento, monitoramento e avaliação.

Considerações finais

Ao retomar o objetivo apresentado que evidencia o ambiente virtual, sua relação com os objetivos propostos pelo PRISME e a possibilidade de construir interação e conhecimento subsidiando a gestão dos sistemas e redes municipais de ensino/ educação no conjunto dos municípios da Amazônia Tocantinense, evidencia-se um projeto de formação continuada que ousa acolher inovações sem perder de vista princípios e características essenciais que são parte integrante do processo formativo PRISME. Destaca-se que o Ambiente Virtual é um dos espaços de atuação do PRISME, portanto, parte constitutiva e constituinte do mesmo. Nele, residem as ações de formação, acompanhamento, monitoramento e avaliação, sendo exceção os eventos presenciais, mas não a interação o diálogo constante e a construção coletiva, como pode ser evidenciado. Observa-se que a utilização de TDIC têm se constituído em um caminho promissor para o acesso, divulgação e repositório de informações, bem como um espaço educacional propício à aprendizagem coletiva e interativa acerca dos sistemas de ensino/educação.

Referências

Brasil. (1988). Congresso Nacional. *Constituição Federal de 1988*. Brasília, DF. Recuperado de https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

Brasil. (2014). *Plano Nacional de Educação 2014-2024 – Lei 13.005/2014*. Brasília: MEC. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm

Brasil. (1996). Congresso Nacional. Lei nº 9394/1996. *Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, DF. Recuperado de https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm

Brasil. (2021). Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. *Plano de Ações Articuladas (PAR): orientações para elaboração do plano no município*. Brasília: MEC.

Castells, M. (1999). *A sociedade em rede - a era da informação: economia, sociedade e cultura*. (R. Venâncio, Trad.). São Paulo: Paz e Terra.

Freire, P. (2001). *A Educação na Cidade* (5ª ed.). São Paulo: Cortez.

Lagares, R. et al. (2020a). Gestão da Educação: Validação das Ações Administrativas e Pedagógico-Curriculares e Finalização do Ano Letivo de 2020. *Caderno Educação Municipal*. Palmas: UFT.

Lagares, R. et al. (2020b). Gestão da Educação na Conjuntura da pandemia: com a palavra, cursistas e formadores. *Caderno Educação Municipal*. Palmas: UFT.

Lagares, R. et al. (2021). Gestão das Redes e dos Sistemas Educacionais: afirmação dos direitos à vida e à educação no retorno às atividades escolares em 2021. Palmas: UFT/PROEX.

Lima, T. C. S., & Mito, R. C. T. (2007). Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *Revista Katál*, 10(esp.), 37-45.

Oliveira, J. F., Moraes, K. N., & Dourado, L. F. (s/d). Gestão escolar democrática: definições, princípios e mecanismos de implementação. *Política e Gestão na Educação*. Recuperado de: <https://docplayer.com.br/2758832-Joao-ferreira-de-oliveira-ufg-karine-nunes-de-morais-ufg-luiz-fernandes-dourado-ufg.html>

Oliveira, M. R. N. S. (2001). Do mito da tecnologia ao paradigma tecnológico; a mediação tecnológica nas práticas didático-pedagógicas. *Revista Brasileira de Educação*, 18. <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-24782001000300009>

Paiva, V. M. O. (2010). Ambientes virtuais de aprendizagem: implicações epistemológicas. *Educação em Revista*, 26(03). <https://doi.org/10.1590/S0102-46982010000300018>

Prado, A. A., Almeida, R. J. G., & Saldanha, A. E. P. (2021). Sistemas de Gestão Acadêmica Integrados em Ambiente Virtual de Aprendizagem. *ECCOM*, 12(24). Recuperado de: <http://publicacoes.fatea.br/index.php/ECC>.

PRISME: Programa de Institucionalização e Gestão de Sistemas Municipais de Ensino/Educação (Prisme). *PROJETO PEDAGÓGICO: formação, monitoramento, acompanhamento e avaliação*, 2022.

Queiroz, M. A., & Gadelha, M. J. A. (2012). *Formação de gestores escolares à distância: Avaliação do ensino e aprendizagem em ambiente virtual*. Apresentação de Trabalho/Comunicação.

Shiroma, E. O., Campos, R. F., & Garcia, R. M. C. (2005). Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos para análise de documentos. *Perspectiva*, 23(2), 427-446.

ⁱ Sendo possível, buscar-se-á desenvolver aplicativos e outras possibilidades tecnológicas para apoiar esse processo.

Informações do Artigo / Article Information

Recebido em: 15/12/2022
Aprovado em: 28/09/2023
Publicado em: 21/10/2023

Received on December 15th, 2022
Accepted on September 28th, 2023
Published on October, 21th, 2023

Contribuições no Artigo: Os(as) autores(as) foram os(as) responsáveis por todas as etapas e resultados da pesquisa, a saber: elaboração, análise e interpretação dos dados; escrita e revisão do conteúdo do manuscrito e; aprovação da versão final publicada.

Author Contributions: The author were responsible for the designing, delineating, analyzing and interpreting the data, production of the manuscript, critical revision of the content and approval of the final version published.

Conflitos de Interesse: Os(as) autores(as) declararam não haver nenhum conflito de interesse referente a este artigo.

Conflict of Interest: None reported.

Avaliação do artigo

Artigo avaliado por pares.

Article Peer Review

Double review.

Agência de Fomento

Não tem.

Funding

No funding.

Como citar este artigo / How to cite this article

APA

Brito, K. C. C. F., Silva, A. C. G., Cezari, E. J., & Barbosa, L. L. C. (2023). As plataformas digitais, a materialização do currículo e a resignificação de sentidos na gestão dos sistemas municipais de Educação no âmbito do Programa PRISME/TO. *Rev. Bras. Educ. Camp.*, 8, e15374. <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.e15374>

ABNT

BRITO, K. C. C. F.; SILVA, A. C. G.; CEZARI, E. J.; BARBOSA, L. L. C. As plataformas digitais, a materialização do currículo e a resignificação de sentidos na gestão dos sistemas municipais de Educação no âmbito do Programa PRISME/TO. *Rev. Bras. Educ. Camp.*, Tocantinópolis, v. 8, e15374, 2023. <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.e15374>